



RELATÓRIO DE INSPEÇÃO

CENTRO DE PROGRESSÃO PENITENCIÁRIA FEMININO DO BUTANTAN

Data: 29/07/2024

Horário: das 11:00h às 13:30h

Defensores/as públicos/as responsáveis: Camila Galvão Tourinho e Bruno Shimizu

Coordenadoria de Execução Penal: Segunda Coordenação Auxiliar da Regional Criminal da Capital - Ato DPG nº. 06/2008, art. 1º, XIV

Defensor/a Coordenador/a: Dr. Eduardo Queiroz Carboni Nogueira

Juízo responsável pelo estabelecimento: Dr. Hélio Narvaez (DEECRIM 1ª RAJ)

Diretora: Rosângela Dos Santos Silva Souza



Entrada da unidade prisional



1. Informações preliminares (visita prévia realizada em 22/07/2024)

O CPP do Butantan foi inaugurado em 20 de novembro de 1990 e funcionou como unidade prisional feminina, destinada a presas do regime semiaberto, até 2021, quando foi desativado em razão da necessidade de realização de obras estruturais.

Após a realização de reforma, a Gestão da Pasta optou por transformar a unidade em masculina, tendo a transferência de presos para o local se iniciado em 26 de junho de 2024. Quando de sua reativação a unidade recebeu presos provenientes do Centro de Progressão Penitenciária de Franco da Rocha, que passará por reforma, e também presos que vieram diretamente das audiências de custódia, em razão do cumprimento de mandados de prisão. A unidade prisional chegou a ficar com mais de 1400 presos em poucas semanas.

A Defensoria Pública, no mês de julho de 2024, começou a receber diversas denúncias no sentido de que os presos estavam sem visita e sem acesso à assistência material suplementar por familiares ("jumbo"), desde que a unidade passou a ser novamente ocupada.



Tais denúncias foram abordadas na reunião do Conselho Penitenciário realizada em 16 de julho de 2024 e, diante da ausência de representante da Secretaria de Administração Penitenciária na reunião para esclarecer tais pontos, deliberou-se pela realização da visita presencial na unidade.

Em 22 de julho de 2024, esta relatora se deslocou até o CPP do Butantan, como integrante do Conselho Penitenciário do Estado de São Paulo, na companhia de dois outros conselheiros, para apurar a situação da unidade.

Na ocasião, fomos recebidos pelo então diretor Dr. Yuri André Padilha do Prado Bueno em sua sala, localizada no prédio administrativo localizado na frente da unidade prisional, que nos prestou algumas informações. O diretor afirmou, no entanto, que não poderíamos ingressar na unidade tendo em vista que ela estava sendo esvaziada.

De acordo com o Dr. Yuri, no dia 13 de julho de 2024, dois presos fugiram do pátio de banho de sol, tendo pulado o alambrado e entrado na mata. Dois dias depois, dia 15 de julho de 2024, outros cinco presos fugiram do setor disciplinar da unidade. O Grupo de Intervenção Rápida (GIR) foi acionado e estava na unidade desde o dia 16 de julho, realizando todas as movimentações de presos. Segundo o diretor, não houve presos ou servidores feridos.

Em razão da ocorrência das 7 fugas, a SAP optou por esvaziar a unidade e torná-la uma unidade de regime semiaberto feminina novamente. De acordo com o diretor, constatou-se que a unidade não tem segurança suficiente para abrigar presos homens, tendo em vista estar em parte rodeada por alambrados.

Segundo o Dr. Yuri, a unidade seria esvaziada até o final daquela semana (26/07/2024) e ainda não sabia em a data em as mulheres começariam a ser incluídas. Informou que as mulheres que ficariam presas no CPP do Butantan seriam aquelas provenientes da Penitenciária Feminina da Capital (PFC), a qual, por sua vez, receberia presos homens em cumprimento de regime semiaberto, provenientes do CPP de Franco da Rocha, que será fechado para a reforma.

Na data da visita, havia um ônibus da SAP estacionado na frente da unidade, que, de acordo com o diretor, movimentaria 200 presos para o CPP de Franco da Rocha naquele dia. Em razão da movimentação de presos e da necessidade de observância de procedimentos de segurança, inclusive com revista por meio do desnudamento dos presos, fomos impedidos de entrar na unidade.



Diante da impossibilidade de entrada dos conselheiros penitenciários na unidade prisional, as informações que seguem abaixo correspondem àquelas fornecidas pela direção da unidade prisional.

De acordo com Dr. Yuri todo o prédio principal da carceragem foi reformado pela empresa contratada pela SAP.

O armazenamento de água é feito por meio de um reservatório baixo com capacidade para meio milhão de litros de água e caixas d'água com capacidade para 30 mil litros. De acordo com ele, o problema do fornecimento de água está superado.

O prédio principal é dividido em dois blocos, com acessos independentes. Cada bloco possui quatro andares de celas, sendo cada andar dividido em duas galerias. No total estão disponíveis 1.052 camas no prédio principal.

Somadas as camas do prédio principal, enfermaria, triagem, prédio da antiga “Casa Mãe” (destinado à ala materno-infantil) e regime disciplinar, chega-se a 1452 camas, número indicado como capacidade no site da SAP.

Os banheiros ficam na frente das celas, de modo que não é possível fechá-las durante à noite, a fim de não impedir o acesso às instalações sanitárias. Fora dos períodos de banho de sol, as galerias são fechadas, tendo sido instalado fechamento automático.

Cada galeria tem quatro chuveiros aquecidos disponíveis para banho, sendo quatro galerias com um total de 64 chuveiros quentes.

O banho de sol é realizado nas duas quadras localizadas na frente do prédio principal, em sistema de revezamento. Uma das partes do prédio principal goza de banho de sol no período da manhã e a outra na parte da tarde.

A cozinha foi integralmente reformada, contando com 10 caldeiras, 12 fornos e uma padaria. Mais de 40 pessoas trabalham na cozinha. Quando da visita, a cozinha produzia refeições apenas para os presos da unidade, mas há capacidade de maior produção, destinada a outras unidades prisionais. Mais alguns presos trabalham na faxina da cozinha e em outros setores, de modo que cerca de 60 estavam trabalhando certificadamente.

A parte elétrica da unidade também foi renovada, de modo que não houve novos problemas com relação ao fornecimento de energia elétrica.



O setor disciplinar não foi contemplado com a reforma, nem tampouco o setor de educação, administrativo e portaria, os quais, no entanto, de acordo com o Dr. Yuri, estão em condições de utilização.

O setor de educação conta com quatro salas de aula e uma biblioteca.

Também foram destacadas salas para a realização de videoconferência, setor de triagem (antiga ala materno-infantil), sala de monitoramento eletrônico e setor de inclusão.

A unidade conta com duas viaturas, duas ambulâncias e dois carros administrativos.

Para transformar a unidade em masculina, tiveram que adaptar o corpo funcional e o sistema de cadastramento de presos, o que levou à necessidade de realização de adaptações, já que a unidade ainda constava como feminina.

A unidade está equipada com scanner, detector de metais e raio X para revista de visitantes e presos em trabalho externo.

De acordo com o diretor a unidade, não foram permitidas visitas no período de funcionamento do CPP por alguns motivos: tiveram problemas no sistema para cadastramento dos presos homens, os presos estavam em “regime de observação” e não houve tempo hábil para a confecção de novas carteirinhas para os/as visitantes, além de ter havido diversas movimentações de presos no período, o que impediria a visita.

O diretor afirmou que a antiga “Casa Mãe” (ala-materno infantil) foi transformada em um setor de triagem, composto por celas. Com a nova transformação da unidade em feminina, seria necessária a colocação de mobiliário adequado.

A unidade não conta com Psicóloga/o, Assistente Social, nem médico/a. Há apenas dois profissionais de enfermagem. Segundo o diretor, as diretoras de saúde e de reintegração social são respectivamente Assistente Social e Psicóloga, que atuam também na realização de avaliações para pedidos de progressão de regime (exame criminológico).



2. Situação da unidade prisional no dia da inspeção (29/07/2024) e metodologia dos trabalhos realizados

No dia 26 de julho de 2024 a Defensoria Pública recebeu denúncias no sentido de que teria se iniciado a transferência das presas da PFC para o CPP do Butantan e de que elas estariam sendo impedidas de levar todos os seus pertences pessoais.

Em 29 de julho de 2024, a Defensoria Pública se deslocou até a unidade e realizou inspeção, cujas constatações constarão deste relatório.

Na ocasião, foi realizada uma entrevista com a supervisora da unidade, Sra. Sheila Sotete. Depois fomos vistoriar os locais de aprisionamento, acompanhados pela Sra. Sheila e pela diretora de disciplina.

Entramos na unidade apenas com a obrigatoriedade de passar pelo detector de metais, sem maiores embaraços. Não houve nenhuma outra resistência no que toca à metodologia da inspeção, possibilitando o ingresso a todos os locais da unidade, inclusive com câmera fotográfica.

A Sra. Sheila Sotete nos informou que a unidade já estava funcionando como regime semiaberto feminino.

De acordo com ela, a mudança de perfil da unidade se deu por decisão de diretores e coordenadores, desconhecendo qualquer ato normativo que tenha disciplinado tais mudanças.

A supervisora informou que, até o momento, haviam sido transferidas para a unidade 50 mulheres provenientes da PFC. A transferência ocorreu em 26 de julho de 2024, sexta-feira. As mulheres transferidas para a unidade são aquelas que realizam trabalho interno na faxina e na cozinha.

No dia da inspeção, as presas já estavam limpando a unidade e trabalhando na cozinha.

As presas transferidas estavam alojadas no setor de “Regime de Observação”.

Apesar da existência de *scanner* na unidade prisional, ele ainda não estava instalado, em razão da ausência de cabeamento de internet, o que estaria sendo providenciado.



Scanner não instalado na unidade, em razão da ausência de internet no galpão





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





3. Instalações

Embora se trate de prédio muito antigo, anteriormente destinado a outras finalidades, a unidade foi inaugurada em 1990 e ficou em funcionamento como unidade de regime semiaberto feminino até 2021, quando foi desativada para reforma, em razão de problemas estruturais no prédio. A reativação da unidade se deu em junho de 2024, conforme já mencionado nos itens anteriores.

A unidade conta com dois prédios principais, os quais foram reformados.

No prédio da frente estão localizados os setores de enfermaria, inclusão e “Regime de Observação” (RO).

No prédio principal, mais ao fundo, está o “Convívio”, dividido em dois setores, azul e amarelo, com acessos independentes. Cada setor possui quatro andares de celas, sendo cada andar dividido em duas galerias.

O setor disciplinar está localizado em um prédio anexo e não foi objeto de reforma.

O setor de educação também está localizado em um anexo e é composto por salas de aula e uma biblioteca, não tendo sido objeto de reforma.



A capela foi reformada.

Outro anexo, onde antigamente funcionava a “Casa Mãe”, foi reformado para comportar quartos para a realização de visita íntima.

Não há setor de “seguro” na unidade.

Nos fundos do terreno, há um pavilhão de trabalho e uma área aberta, destinada ao banho de sol.

A unidade não conta com Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVBC), o qual está previsto apenas para maio de 2025, conforme informação da direção.



Capela

3.1. Inclusão

O setor de inclusão conta com uma única cela, que serve apenas de passagem.

No local são colhidos os dados da pessoa presa, é medida sua altura e são entregues os itens de vestuário e higiene.



Feito o procedimento, a pessoa sobe para os pavilhões habitacionais. As celas que haviam sido reformadas para utilização como local de permanência dos presos em “Regime de Observação”, segundo a direção, terão de passar por nova reforma, para retirada das camas de pedra e colocação de berços e camas comuns, na medida em que serão utilizadas pelas presas que estejam em período de amamentação juntamente com seus bebês.

No local, observamos a existência de um estoque de itens de higiene e vestuário. Os agentes informaram que os itens ainda estavam adaptados ao público masculino, de modo que estavam aguardando a vinda de absorventes e calcinhas.





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







3.2. Enfermaria

O local conta com salas destinadas à realização de atendimentos e consultas, não havendo celas no setor de enfermaria.

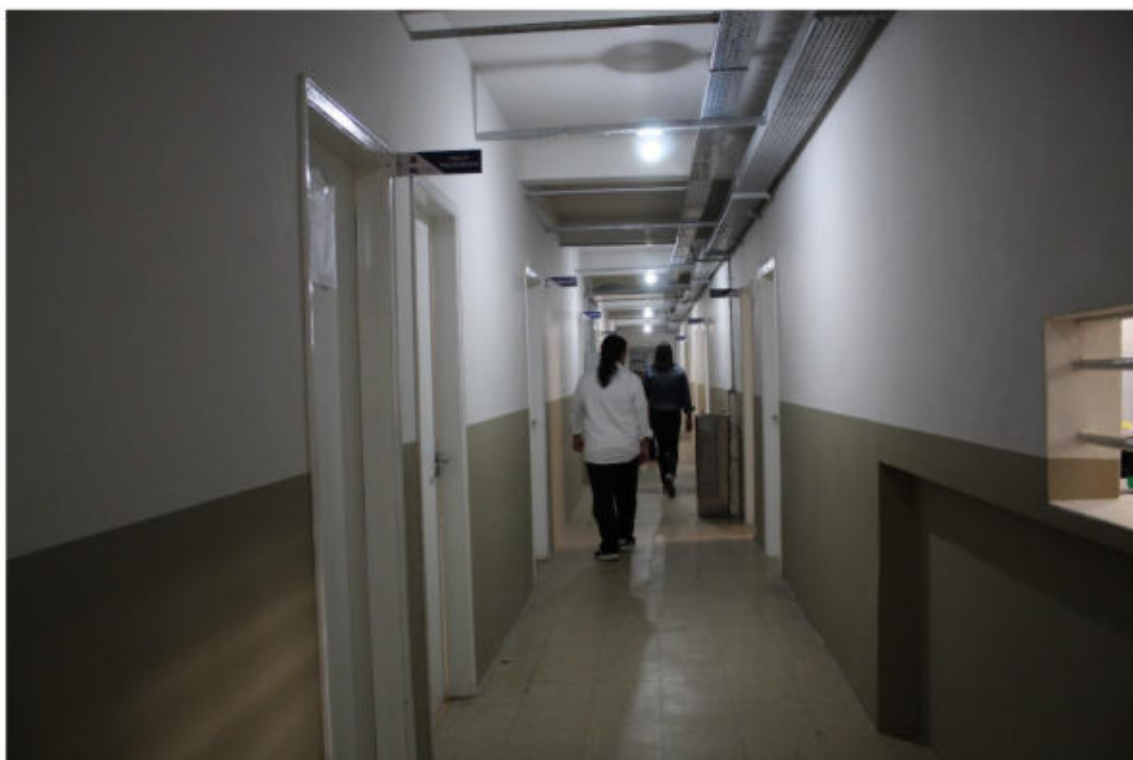
As celas destinadas ao isolamento em razão de doença infectocontagiosa estão localizadas na parte de cima.

Há sala que será destinado a armazenar medicamentos (dispensário).

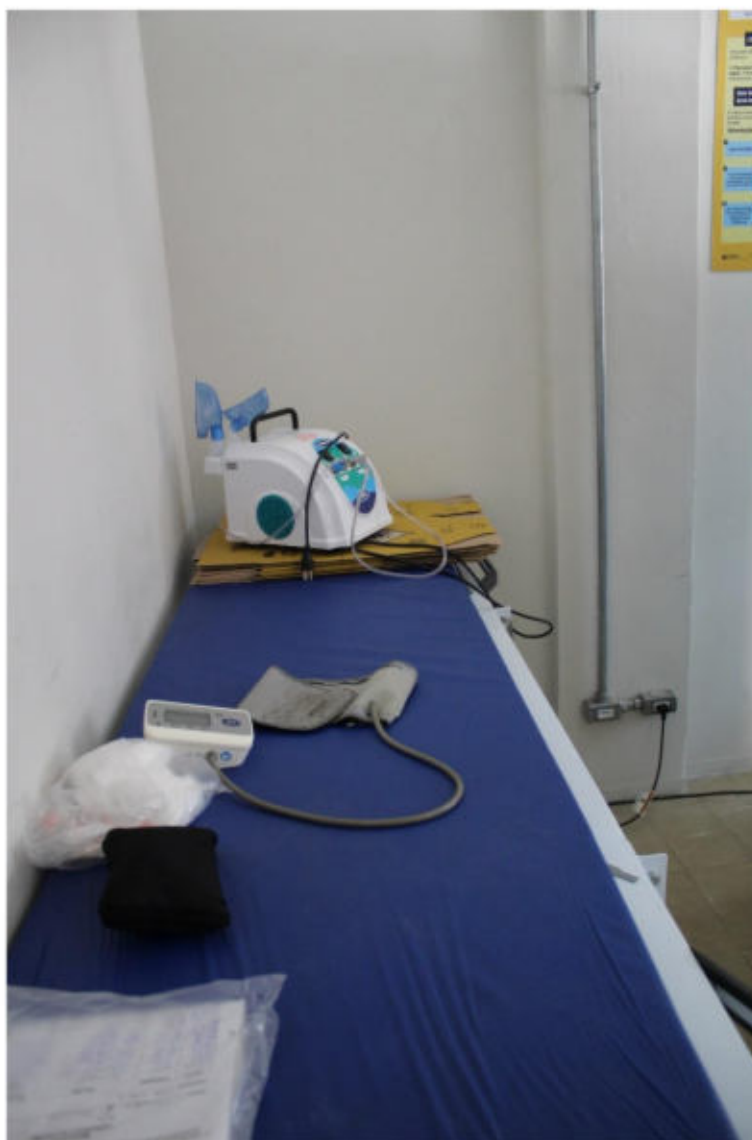


Quando houver necessidade de atendimento externo, as presas serão levadas para a UPA Rio Pequeno ou para o PS Paulo VI, sem necessidade de acionar a escolta externa, por se tratar de regime semiaberto, sendo apenas acompanhadas por agentes da unidade.





Sala de atendimento



Sala de atendimento



Espaço que será utilizado como dispensário de medicamentos

3.3. Regime de Observação/Futura ala materno-infantil

O setor de R.O conta com 13 celas, atualmente equipadas com beliches e capacidade de 6 presas por cela.

No local, há dois banheiros com 5 vasos sanitários cada um e um banheiro com 6 chuveiros quentes.

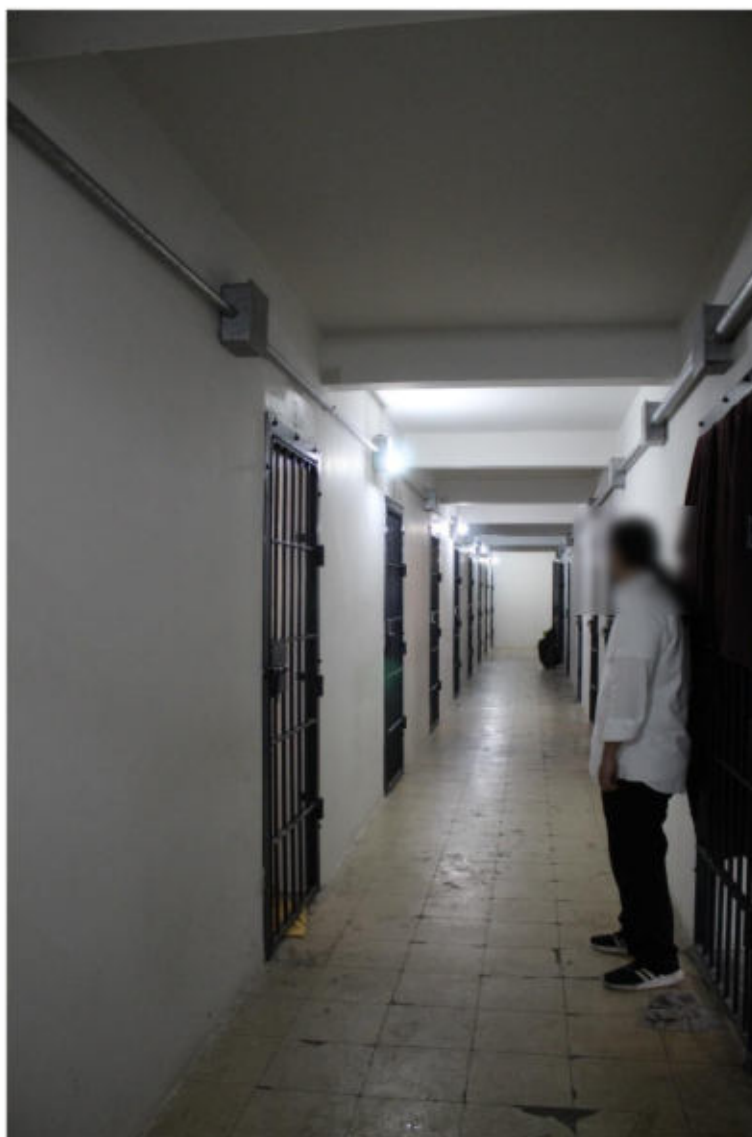
As presas que estavam no local informaram que estão trabalhando na cozinha ou na limpeza interna da unidade, por isso foram transferidas antes. De acordo com elas, foi possível levar seus pertences pessoais, no entanto, afirmaram que estavam sem entrega de absorventes, pois ainda não haviam sido distribuídos, contando apenas com aqueles que haviam trazido da PFC.

A supervisora informou que o setor onde hoje funciona o R.O abrigará a ala materno-infantil. Para tanto, serão trocados os beliches por camas e berços, bem como será criada uma sala para amamentação.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





3.4. Convívio

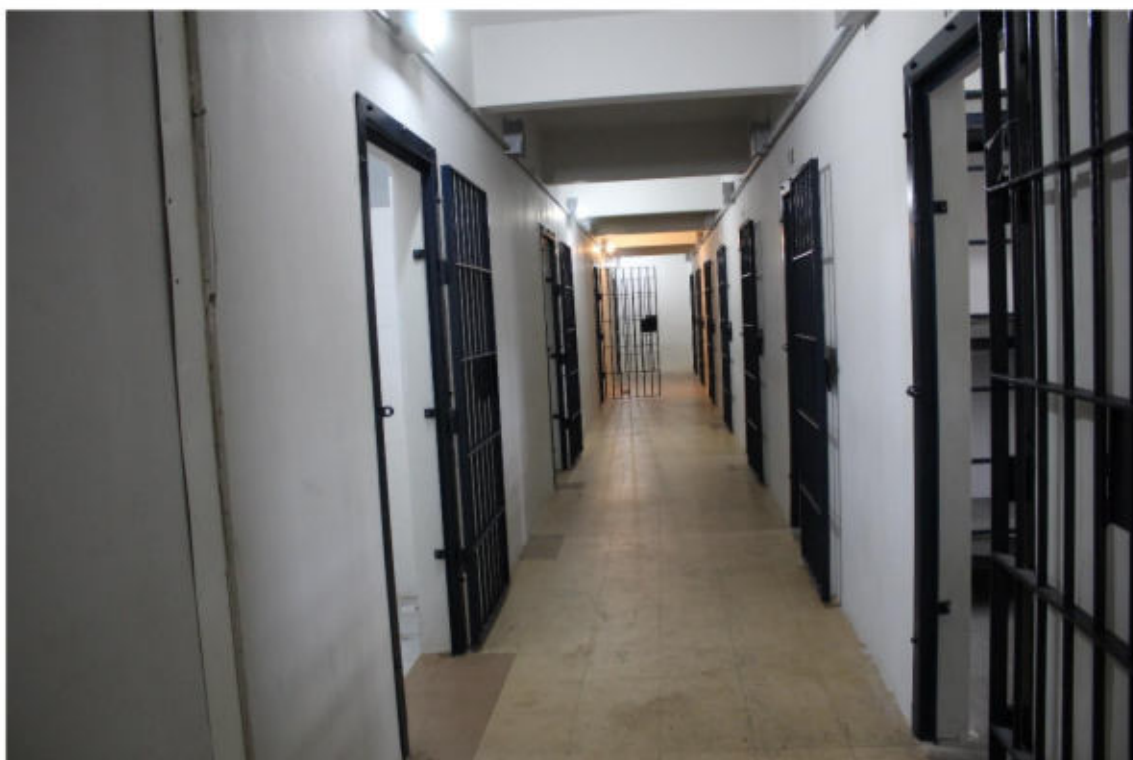
O prédio principal conta com dois andares destinados ao setor administrativo e abriga também as celas destinadas ao “convívio”, separadas em dois setores: amarelo e azul. Cada setor possui quatro andares de celas, sendo cada andar dividido em duas galerias.

Cada galeria é composta por 7 celas, com 9 camas cada uma, e 4 banheiros. Três banheiros têm, cada um, dois vasos sanitários e dois chuveiros frios. Um dos banheiros possui quatro chuveiros quentes, com mecanismo externo de acionamento do aquecimento da água. O tempo de disponibilização da água quente por dia não foi discriminado pelas servidoras, afirmando que apenas a Diretora Geral, que não estava no local, poderia dizer qual viria a ser esse período.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA







3.5. Setor disciplinar

O setor disciplinar não foi objeto de reforma e está parcialmente danificado em razão da recente fuga de presos no local. Em uma das celas, foi possível constatar danos à estrutura, que teriam sido provocados pelos presos na recente fuga.

As celas do setor disciplinar possuem iluminação interna, mas com interruptor externo, e chuveiro elétrico que, segundo as servidoras, pode ser usado pelas presas.

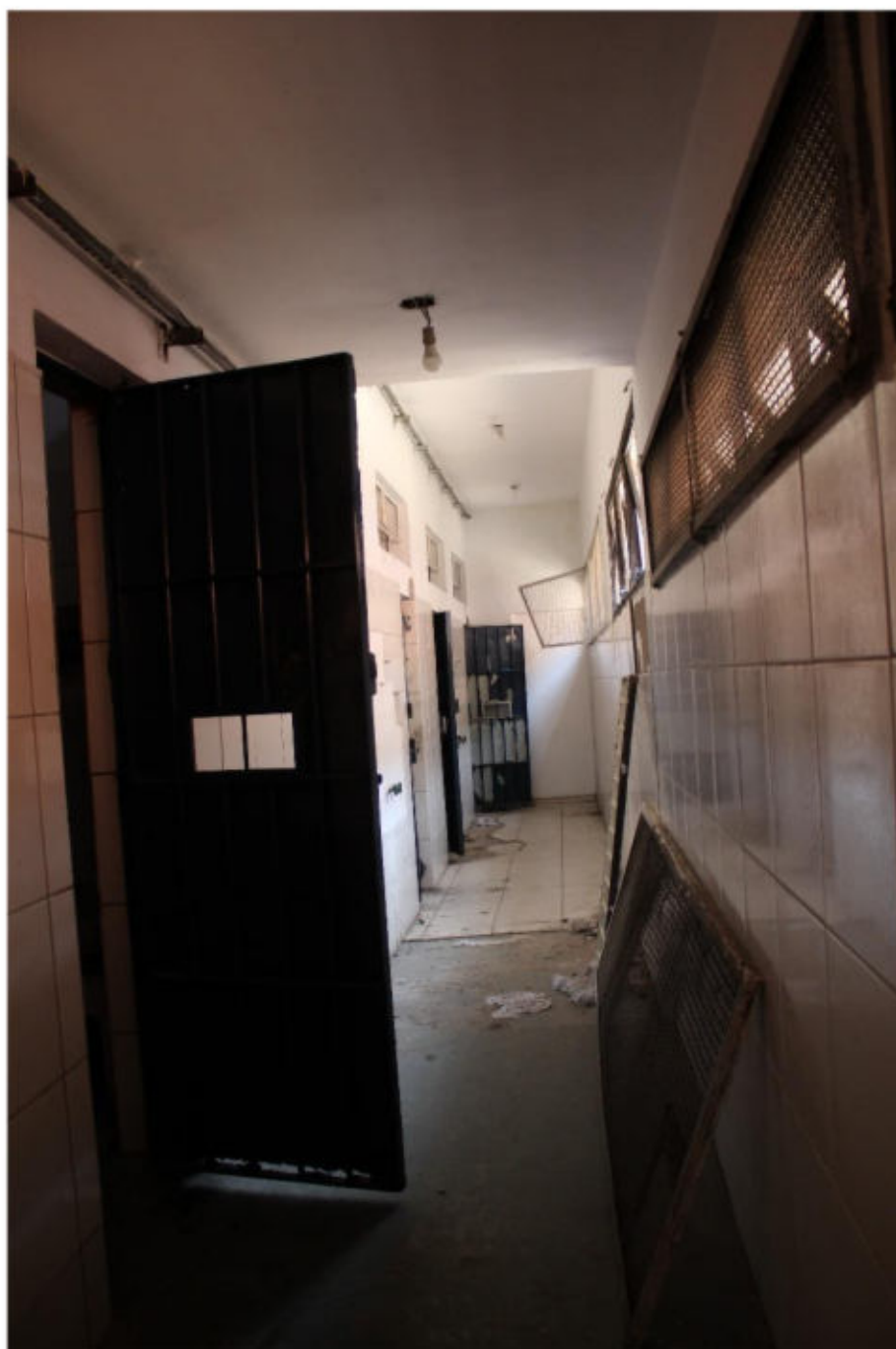


Há um espaço para banho de sol no setor de contenção disciplinar, de boas dimensões. Segundo a Supervisora, elas teriam a garantia de duas horas de banho de sol diárias durante a permanência no isolamento celular. Considerando-se que não havia nenhuma presa no setor, contudo, não foi possível confirmar essa informação com a população presa.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





Iluminação interna na cela do setor disciplinar



Beliche no interior da cela do setor disciplinar



Banheiro no interior da cela do setor disciplinar



Espaço para banho de sol

3.6. Setor de visita íntima

O setor é composto por 25 quartos, compostos por uma cama de solteiro e um chuveiro. Há, ainda, dois banheiros para uso comum.



3.7. Área comum

As áreas comuns serão destinadas ao recebimento das visitas, contando com quatro banheiros e duas mesas coletivas.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





3.8. Cozinha

A cozinha já estava funcionando por ocasião da inspeção. De acordo com a supervisora, no local já estavam sendo produzidas as refeições para o CDP de Osasco I e CDP de Itapeperica, havendo a previsão de que também passe a atender um dos CDP's de Chácara Belém.

Assim que a transferência estiver completa, irão trabalhar no local de 100 a 120 mulheres.





4. Banho de sol

Nos fundos da unidade, há área aberta destinada ao banho de sol.

De acordo com a supervisora, ainda não está estabelecido o tempo de banho de sol, o que dependerá da lotação da unidade, mas irão garantir ao menos 2 horas por dia.

Há um banheiro disponível para uso das presas que estiverem em banho de sol.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

NESC | NÚCLEO ESPECIALIZADO
DE SITUAÇÃO CARCERÁRIA





5. Fornecimento de água

De acordo com a supervisora, não haverá racionamento de água na unidade prisional, que conta com amplo reservatório baixo e caixas d'água na parte superior do prédio.

O fornecimento da água é feito por meio da SABESP.

Como já destacado, estão disponíveis, no prédio principal, 4 chuveiros com água quente para banho, por galeria.



6. Equipe técnica

De acordo com a supervisora, não há equipe técnica designada para trabalhar no local, até o momento, ainda que o Poder Judiciário determine muitos exames criminológicos para as presas do regime semiaberto no DEECRIM da 1ª RAJ.

A ausência de equipe técnica é ponto de atenção, na medida em que pode implicar a impossibilidade de progressão de regime, pela ausência de técnicos para a realização do exame criminológico, além de trazer enormes prejuízos aos atendimentos psicossociais a serem prestados às pessoas presas e seus/suas familiares.

7. Equipe de saúde

A equipe de saúde, de acordo com a supervisora, é composta pela diretora de reintegração social, uma técnica de enfermagem e uma enfermeira. Há previsão de que a médica ginecologista que atendia na PFC passe a atender na unidade.

A defasagem da equipe de saúde poderá acarretar prejuízos à saúde das presas e, principalmente, à saúde das mães e de seus bebês.

8. Providências

Considerando o quanto estampado no presente, a relatora irá protocolar manifestação no pedido de providências 1001546-13.2024.8.26.0041, em tramitação perante o Juízo Corregedor da 1ª RAJ, fazendo a juntada do relatório e formulando os requerimentos pertinentes.

São Paulo, data do protocolo.

Camila Galvão Tourinho

Defensora Pública do Estado de São Paulo (Relatora)
Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária

Bruno Shimizu

Defensor Público do Estado de São Paulo
Coordenação do Núcleo Especializado de Situação Carcerária